

LOCAIS DE OVIPOSIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DO BICUDO DO ALGODOEIRO, Anthonomus grandis NAS PLANTAS.

Ramalho, F.S.¹ & Jesus, F.M.M.¹

O bicudo do algodoeiro, Anthonomus grandis constitui um dos fatores limitantes da cultura do algodoeiro arbóreo (Gossypium hirsutum L. raça marie galante Hutch.) e do algodoeiro herbáceo (Gossypium hirsutum L. raça latifolium Hutch.) no Nordeste do Brasil. Considerando-se a importância do bicudo do algodoeiro para esta malvacea, conduziu-se pesquisa a fim de determinar a distribuição dos ovos e locais de alimentação do A. grandis nas plantas do algodoeiro herbáceo, cultivar 'CNPA-3H'. O trabalho foi conduzido na Estação Experimental do CNPA/EMBRAPA, Surubim, Pernambuco. Plantas com as estruturas frutíferas foram arrancadas em intervalos de 5 a 9 dias, levadas para o Laboratório de Entomologia do CNPA e mantidas a 3 °C, até serem examinadas. Cada estrutura frutífera foi dissecada sob um microscópio binocular. Os resultados obtidos evidenciam que: (a) As fêmeas do A. grandis depositaram a maioria dos seus ovos em botões florais de tamanho médio (maior 3mm e menor 6mm de diâmetro), localizados na metade superior das plantas; (b) O bicudo do algodoeiro proporcionalmente preferem se alimentar dos botões florais de tamanho médio (maior 3mm e menor 6mm de diâmetro), localizados na metade superior das plantas. Estes resultados indicaram que coleta de dados para fins de pesquisas e decisões de manejo sejam realizadas nos botões florais de tamanho médio (maior 3mm e menor 6mm de diâmetro) e na metade superior das plantas.

1. Centro Nacional de Pesquisa do Algodão/EMBRAPA, 58100 - Campina Grande, Paraíba.